



**OTITES DE REPETIÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A HIPERTROFIA
ADENOIDEANA NA PEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA**

**RECURRENT OTITIS AND ITS RELATIONSHIP WITH ADENOID
HYPERTROPHY IN PEDIATRICS: A LITERATURE REVIEW**

**OTITIS RECURRENTE Y SU RELACIÓN CON LA HIPERTROFIA ADENOIDEA
EN PEDIATRÍA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA**

 <https://doi.org/10.56238/levv17n57-056>

Data de submissão: 19/01/2026

Data de publicação: 19/02/2026

Bruna Silvano Zorzetti de Carvalho

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

E-mail: brunazorzetticarvalho@gmail.com

Nathalia Emanuely Hamasaki Bontempo

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

E-mail: nathaliahamasaki@gmail.com

Maria Luiza Soares Rezende

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

E-mail: rezende.mariamed28@gmail.com

Ana Karolina Pedrosa de Souza

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

E-mail: anakarols26@icloud.com

Letícia Rodrigues de Oliveira

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

E-mail: leticiaroliveira27@alunos.unicerrado.edu.br

Letícia Leão Venceslau Nascimento

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

E-mail: leticialeo2002@gmail.com

RESUMO

As otites de repetição figuram entre as afecções otorrinolaringológicas mais prevalentes na infância e podem repercutir negativamente sobre a audição e o desenvolvimento global da criança. Diversos fatores contribuem para sua ocorrência, destacando-se a hipertrofia adenoideana, que interfere na função da tuba auditiva e no equilíbrio pressórico da orelha média. Este estudo apresenta uma revisão narrativa da literatura acerca da associação entre otites de repetição e hipertrofia adenoideana em pacientes pediátricos, abordando aspectos fisiopatológicos, manifestações clínicas e implicações terapêuticas. Evidências apontam que a adenoide aumentada favorece o surgimento de otite média com efusão e de episódios recorrentes de otite média aguda, principalmente por obstrução mecânica da tuba auditiva, atuação como reservatório bacteriano e comprometimento da ventilação da orelha média, além da influência de fatores como rinite alérgica e exposição ao tabagismo passivo. A adenoidectomia demonstra benefício na redução da otite média com efusão persistente, embora seus efeitos sobre a prevenção da otite média aguda recorrente sejam menos consistentes. Assim, a avaliação adenoideana mostra-se fundamental no manejo das otites recorrentes, devendo o tratamento considerar aspectos anatômicos e fatores de risco associados. (MASHAT et al., 2022; ZHANG et al., 2018; Cochrane Database of Systematic Reviews, 2015)

Palavras-chave: Otite de Repetição. Hipertrofia Adenoideana. Pediatria.

ABSTRACT

Recurrent otitis media is among the most prevalent otorhinolaryngological conditions in childhood and can negatively impact hearing and overall child development. Several factors contribute to its occurrence, notably adenoid hypertrophy, which interferes with the function of the Eustachian tube and the pressure balance of the middle ear. This study presents a narrative review of the literature on the association between recurrent otitis media and adenoid hypertrophy in pediatric patients, addressing pathophysiological aspects, clinical manifestations, and therapeutic implications. Evidence suggests that enlarged adenoids favor the onset of otitis media with effusion and recurrent episodes of acute otitis media, mainly due to mechanical obstruction of the Eustachian tube, acting as a bacterial reservoir, and compromising middle ear ventilation, in addition to the influence of factors such as allergic rhinitis and exposure to passive smoking. Adenoidectomy demonstrates benefit in reducing persistent otitis media with effusion, although its effects on the prevention of recurrent acute otitis media are less consistent. Thus, adenoid evaluation is fundamental in the management of recurrent otitis, and treatment should consider anatomical aspects and associated risk factors. (MASHAT et al., 2022; ZHANG et al., 2018; Cochrane Database of Systematic Reviews, 2015)

Keywords: Recurrent Otitis. Adenoid Hypertrophy. Pediatrics.

RESUMEN

La otitis media recurrente es una de las afecciones otorrinolaringológicas más prevalentes en la infancia y puede afectar negativamente la audición y el desarrollo general del niño. Diversos factores contribuyen a su aparición, en particular la hipertrofia adenoidea, que interfiere con la función de la trompa de Eustaquio y el equilibrio de presión del oído medio. Este estudio presenta una revisión narrativa de la literatura sobre la asociación entre la otitis media recurrente y la hipertrofia adenoidea en pacientes pediátricos, abordando aspectos fisiopatológicos, manifestaciones clínicas e implicaciones terapéuticas. La evidencia sugiere que el agrandamiento de las adenoides favorece la aparición de otitis media serosa y episodios recurrentes de otitis media aguda, principalmente debido a la obstrucción mecánica de la trompa de Eustaquio, que actúa como reservorio bacteriano y



compromete la ventilación del oído medio, además de la influencia de factores como la rinitis alérgica y la exposición al tabaquismo pasivo. La adenoidectomía demuestra beneficios en la reducción de la otitis media serosa persistente, aunque sus efectos en la prevención de la otitis media aguda recurrente son menos consistentes. Por lo tanto, la evaluación de las adenoides es fundamental en el manejo de la otitis recurrente, y el tratamiento debe considerar los aspectos anatómicos y los factores de riesgo asociados. (MASHAT et al., 2022; ZHANG et al., 2018; Base de Datos Cochrane de Revisiones Sistemáticas, 2015)

Palabras clave: Otitis Recurrente. Hipertrofia Adenoidea. Pediatría.

1 INTRODUÇÃO

As otites de repetição constituem uma condição frequente na prática da otorrinolaringologia pediátrica, manifestando-se por episódios recorrentes de otite média aguda ou pela persistência de otite média com efusão. Essas alterações podem ocasionar prejuízos auditivos transitórios, interferindo no desenvolvimento da fala, da linguagem e no desempenho escolar, além de impactos emocionais. (MASHAT et al., 2022; ZHANG et al., 2018)

A hipertrofia adenoideana, comum na infância, resulta do aumento do tecido linfóide da nasofaringe, geralmente em resposta a estímulos infecciosos ou imunológicos repetidos. Devido à sua proximidade anatômica com a abertura da tuba auditiva, a adenoide hipertrofiada exerce influência direta sobre a ventilação da orelha média, favorecendo a retenção de secreções. (ZHANG et al., 2018)

Considerando a elevada prevalência dessas condições e sua relevância clínica, esta revisão objetiva sintetizar as evidências disponíveis sobre a relação entre otites de repetição e hipertrofia adenoideana em crianças, enfatizando mecanismos envolvidos, fatores de risco e repercussões no manejo clínico. (MASHAT et al., 2022)

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura a partir de buscas nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, utilizando descritores relacionados à otite média, otites recorrentes e hipertrofia adenoideana, combinados por operadores booleanos.

Foram selecionados artigos originais, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas publicados nos últimos 15 anos, nos idiomas português e inglês, com enfoque na população pediátrica. Relatos de caso isolados e estudos que não abordavam diretamente a associação entre otites de repetição e hipertrofia adenoideana foram excluídos. (Cochrane Database of Systematic Reviews, 2015)

3 DISCUSSÃO

3.1 OTITES DE REPETIÇÃO NA INFÂNCIA

As otites de repetição, especialmente a otite média com efusão e a otite média aguda recorrente, são eventos comuns na infância e estão relacionadas à disfunção da tuba auditiva, à imaturidade do sistema imunológico e à influência de fatores ambientais. A otite média com efusão caracteriza-se pela presença de líquido na orelha média sem sinais inflamatórios agudos, podendo acometer grande parte das crianças ao longo da infância. A recorrência desses quadros está associada a perdas auditivas condutivas temporárias e a possíveis atrasos no desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem. (MASHAT et al., 2022; ZHANG et al., 2018)

3.2 PAPEL DA HIPERTROFIA ADENOIDEANA

A adenoide integra o sistema imunológico da via aérea superior e localiza-se na nasofaringe. Quando hipertrofiada, pode promover obstrução parcial ou total da abertura da tuba auditiva, comprometendo a ventilação da orelha média e facilitando o acúmulo de secreções, o que predispõe a episódios repetidos de otite. (ZHANG et al., 2018)

Além do efeito mecânico, estudos indicam que a adenoide aumentada pode funcionar como reservatório de microrganismos, com formação de biofilmes bacterianos, favorecendo a persistência de patógenos e a recorrência das infecções do ouvido médio. (MASHAT et al., 2022; ZHANG et al., 2018)

3.3 FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Diversos fatores potencializam a ocorrência de otites de repetição em crianças com hipertrofia adenoideana, incluindo o grau de obstrução adenoideana, a presença de rinite alérgica, a exposição ao tabagismo passivo, a menor idade e a duração reduzida do aleitamento materno. Esses elementos contribuem para a disfunção da tuba auditiva e aumentam o risco de otite média com efusão e de episódios recorrentes de otite. (Acta Otorhinolaryngologica Italica; Journal of Clinical Medicine, 2023; MASHAT et al., 2022)

3.4 IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS

A adenoidectomia tem sido amplamente investigada como estratégia terapêutica em crianças com otite média com efusão persistente e otite média aguda recorrente. Evidências sugerem que a remoção da adenoide pode reduzir a persistência de fluido na orelha média em quadros crônicos, embora os resultados quanto à prevenção de novos episódios de otite média aguda ainda sejam heterogêneos. (Cochrane Database of Systematic Reviews, 2015)

A escolha da abordagem terapêutica deve ser individualizada, considerando a gravidade do quadro clínico, a resposta ao tratamento conservador, a presença de fatores de risco associados e o impacto na qualidade de vida da criança. (MASHAT et al., 2022)

4 CONCLUSÃO

A evidência científica disponível demonstra que a hipertrofia adenoideana desempenha papel relevante na fisiopatologia das otites de repetição na infância, principalmente por interferir na função da tuba auditiva e favorecer o acúmulo de secreções e microrganismos na orelha média. Dessa forma, a avaliação da adenoide deve integrar a investigação clínica de crianças com otite média recorrente. A adenoidectomia pode ser considerada em casos selecionados, sobretudo na presença de otite média com efusão persistente. Estudos futuros são necessários para aprofundar a compreensão dos



mecanismos imunológicos e microbiológicos envolvidos e aprimorar estratégias terapêuticas integradas. (ZHANG et al., 2018; MASHAT et al., 2022; Cochrane Database of Systematic Reviews, 2015)



REFERÊNCIAS

MASHAT, A. et al. The Correlation Between Otitis Media With Effusion and Adenoid Hypertrophy Among Pediatric Patients: A Systematic Review. Cureus, 2022.

ZHANG, W. et al. Advances in the role of adenoid hypertrophy in the pathogenesis of otitis media with effusion in children. Journal of Clinical Otorhinolaryngology Head and Neck Surgery, 2018.

Risk factors for otitis media with effusion in children with adenoid hypertrophy. Acta Otorhinolaryngologica Italica.

Impact of Breastfeeding Duration on Adenoid Hypertrophy, Snoring and Acute Otitis Media. Journal of Clinical Medicine, 2023.

ADENOIDECTOMY FOR DISEASE OF MIDDLE EAR IN CHILDREN. Cochrane Database of Systematic Reviews, 2015